**VIDEO – ENTREVISTA AMPLIADO PJ NACIONAL**

Olá gente. Saudações de São Paulo. Quero estar presente em espírito neste momento importante da **Ampliada Nacional da Pastoral da Juventude**, **em Imperatriz**.

Eu tive o privilégio de estar **presente no início** quando nasceu a PJ. Ajudei com uma multidão de jovens no seu parto e na definição do seu projeto. Meu coração será pjoteiro. Até morrer.

Hoje vivemos outro **momento cultural, po**lítico, econômico e eclesial. Temos uma rica **herança**, uma experiência acumulada e sistematizada que não podemos jogar fora, mas, ao mesmo tempo, precisamos saber **ler os sinais** dos novos tempos e adaptar aos novos tempos **sem perder o espírito profético** e desejo da vida de nosso povo que sempre caracterizou a PJ. Frente à opção de **evoluir ou morrer** nossa metodologia de Ver Julgar Agir nos leva a evoluir: a sempre partir da realidade e da vida do jovem, confrontar esta realidade com nossa fé e partir para pistas de solução concretas. **Com os discípulos de** Emaús caminhamos com Jesus no caminho da vida, nos deixando ser interpelados pelo livro da vida e o livro da Bíblia.

Precisamos aprender a **acolher o novo momento cultural e eclesial de plu**ralismo sem sacrificar nossa identidade. Para isso precisamos de **paciência** com os processos, o que os jovens chamavam antes de “saco histórico”. Sem “saco histórico” caímos no **elitismo** e no vanguardismo e caminhamos rapidamente para o isolamento. Precisamos subir no trem da história. Se o *trem* está saindo da estação ficar na estação não é uma opção.

Estou convencido que se um dia vier a **morrer a PJ**, morre um modelo de Igreja e de espiritualidade que não pode morrer.

**Acredito que vivemos um momento bom para evangelizar**. Só precisamos pegar o jeito e descobrir como fazer isso é o motivo porque vocês se juntar hoje.

Publicação em 2010